



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Inquisição Ibérica: Contexto Histórico

RANIÈRE ROSENDO DA SILVA

JOÃO PESSOA, DEZEMBRO DE 2006

69

Inquisição Ibérica: Contexto Histórico

RANIERE ROSENDO DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de História, do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, em cumprimento às exigências da disciplina Metodologia da Pesquisa em História II.

JOÃO PESSOA- PB

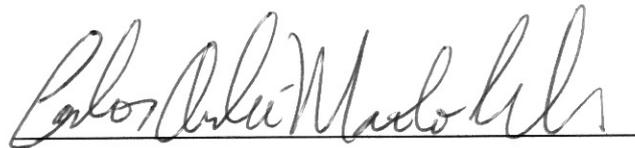
2006

Raniere Rosendo da Silva

Inquisição Ibérica: Contexto Histórico

Aprovado em ____/____/____ com média ____

BANCA EXAMINADORA

 7.0 (SETE)

Profº Carlos André Macêdo
Universidade Federal da Paraíba

 - 8,5

Profº Acácio José Catarino
Universidade Federal da Paraíba

 - 8,5

Profº Jaldes Reis de Menezes
Profº da Disciplina Metodologia História II
Universidade Federal da Paraíba

DEDICATÓRIA:

A minha adorada Mãe Maria Eliéte Lima, dedico.

AGRADECIMENTOS:

A Deus que me deu força espiritual durante minha caminhada de vida. Por todos os momentos em que perdido estava, pegou em minha mão a me guiou, por sentir cada vez mais o amor e a confiança que tem em mim. A Ele dedico toda minha fé, amor e minha gratidão.

A minha mãe que soube superar todas as dificuldades que a vida lhe impôs, e acreditando no melhor para seus filhos, sempre nos incentivou a estudar. Em todos os momentos de minha caminhada de vida soube, com amor e ternura, mostrar-me como “crescer”, priorizando sempre o caráter.

Aos meus irmãos Suzete, Suely, Solange e Paulinho, pessoas que representaram, para mim, a união nos momentos importantes.

Aos meus filhos, Raniere Júnior e Milena Roberta, a essência da magia que é a razão da minha energia, persistência e luta.

Raniere Rosendo da Silva

Inquisição Ibérica: Contexto Histórico

Rosendo, Raniere Rosendo da Silva

Inquisição Ibérica: Contexto Histórico (1487-1832)./ Raniere Rosendo da Silva. João Pessoa: UFPB, 2006.

58 p.

Monografia (Licenciatura em História) Universidade Federal da Paraíba.

**1. Palavras-chaves: Inquisição Ibérica
contexto
estado nacional**

Sumário:

DEDICATÓRIA	i
AGRADECIMENTO.....	i
FICHA CATALOGRÁFICA.....	ii
SUMÁRIO.....	iii
LISTAS.....	iv
RESUMO.....	v
INTRODUÇÃO.....	01
1. PARTE I	
1.1..Antecedentes da Inquisição Espanhola.....	04
1.2..Surgimento da Inquisição Espanhola.....	07
2. PARTE II	
2.1..Os Perseguidos da Inquisição Ibérica.....	11
.... 2.2..Tortura e execução na Inquisição Ibérica.....	17
.... 2.3..Os Autos da Fé.....	23
.... 2.4..Conceito de Heresia.....	26
3. PARTE III	
3.1..O Santo Ofício da Inquisição em Portugal.....	28
3.2..Organização da Inquisição Portuguesa.....	32
4. PARTE IV	
4.1..Declínio e Fim da Inquisição Portuguesa.....	34
4.2..O Fim dos Tribunais do Santo Ofício na Espanha.....	36
4.3 Balanço Histórico da Inquisição Espanhola.....	38
5. Considerações Finais.....	39
6. Referência Bibliográfica.....	40
7. Anexos.....	41

Listas

Lista de Figuras

Figura 01- Auto-de-fé presidido por santo Domingo de Guzman (final do século XV)

Figura 02- Terremoto em Lisboa, ocorrido em 1755

Figura 03- Index de Livros proibidos pela Inquisição, editado em Madri em 1667

Figura 04- Gorate, utilizado pela Inquisição Espanhola, (execução)

Figura 05- Tortura d'água: o réu preso à mesa, recebia grande quantidade de água (tortura)

Lista de tabelas

Tabela 01- Formas de Tortura e execução até o século XVI.

Tabela 02- Linha do Tempo da Inquisição, acontecimentos marcantes.

Resumo

Esta elaboração monográfica analisa a Inquisição na Península Ibérica, buscando instrumentos que vinculem seu estabelecimento e controle ao poder secular. Bem como, contextualizando sua implantação e ação. A inquisição Ibérica interferiu em todos os setores da vida moderna durante mais de três séculos atuou em todas as classes sociais. Homens e mulheres de todas as idades foram perseguidos por crerem, pensarem ou se comportarem de maneira diferente do que a Igreja impunha como conduta moral e religiosa. O domínio político da Espanha sempre esteve nas mãos dos católicos, apesar do que na região viviam durante séculos, três culturas: a islâmica, a judaica e a católica, em relativa tranquilidade. A instalação dos Tribunais do Santo Ofício foi fruto da tentativa de se homogeneizar o grosso da população, eliminando a cultura religiosa de fundo folclórico e pagão e impondo valores culturais da elite dominante. Uma população homogênea, mais igual, é mais fácil de ser governada e não apresenta riscos separatistas.

Há claras evidências da influência espanhola na instalação dos tribunais da Inquisição em Portugal. O começo se dá a partir da expulsão dos judeus da Espanha, em 1492. Cerca de cem mil judeus migraram para o vizinho Portugal, talvez na esperança de poderem, em pouco tempo, retornar a Espanha, e também, pelo fato de em Portugal não existir Inquisição naquele momento. As inquisições espanhola e portuguesa tiveram características semelhantes, tendo a segunda o caráter mais acentuado de repartição do estado, devido ao grande vínculo existente entre o tribunal e a monarquia. A tortura Inquisitorial jamais poderá ser justificada, ao menos pode ser explicada, inserindo-a no contexto em que ela se deu. Os autos de fé tiveram grande representatividade para as Inquisições eram cerimônias públicas que tinham o objetivo de expor ao conhecimento da população local, a sentença a ser recebida pelo réu e o poder da Igreja e do Estado contra aqueles que não seguissem regras determinadas. O declínio e o fim dos tribunais do Santo Ofício na Península Ibérica se dá entre os séculos XVIII e XIX, com a infiltração das idéias liberais, tendo os ideais da Revolução Francesa e as Invasões napoleônicas como elementos fundamentais.